PIBID PEDAGOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA

Emylle Vitória Sales Ribeiro[1]; Fernanda Marília Alves dos Santos[2]; Antonio Tauan Barbosa Rodrigues[3]; Karem Costa de Freitas[4]; Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro[5]

[1]Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca/FACEDI, Itapipoca, Ceará, Brasil, e-mail: emylle.ribeiro@aluno.uece.br

[2]Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca/FACEDI, Itapipoca, Ceará, Brasil, e-mail: fernanda.marilia@aluno.uece.br

[3]Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca/FACEDI, Itapipoca, Ceará, Brasil, e-mail: tauan.rodrigues@aluno.uece.br

[4]Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca/FACEDI, Itapipoca, Ceará, Brasil, e-mail: karem.freitas@aluno.uece.br

[5]Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca/FACEDI, Itapipoca, Ceará, Brasil, e-mail: mirtielfrankson@gmail.com

Resumo

A aprendizagem da docência refere-se aos conhecimentos necessários para o exercício da profissão docente. Nessa perspectiva, este relato de experiência, produzido em 2026, dedica-se à compreensão de como a participação dos(as) bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), contribui para a aprendizagem da docência. As atividades desenvolvidas no PIBID Pedagogia da FACEDI viabilizam a aquisição de aprendizagens acerca do fazer docente. Para a elaboração deste artigo, foram utilizados os aportes teóricos de Anjos e Silva (2018), Antunes (2024), Cunha (2014), Egler e Martinez (2021), Inforsato e Santos (2011), Menegolla e Sant'Anna (2002), Silva *et al*. (2017), Tancredi (2009) e Veiga (2003). A partir das nossas vivências, evidenciamos de que modo o engajamento no PIBID Pedagogia da FACEDI colabora para a aprendizagem da docência dos(as) Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) ao aproximá-los(as) da realidade da escola, dos(as) professores(as), dos(as) alunos(as) e de demais membros da comunidade escolar.

Palavras-Chave: PIBID. Pedagogia. Aprendizagem da docência. Aprendizagens.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma iniciativa potencializadora da formação inicial de professores(as) em nível nacional. Este programa, instituído em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), objetiva a melhoria da qualidade educacional e do processo formativo de futuros(as) docentes, propiciando a articulação entre teoria e prática. Dessa maneira, em virtude do PIBID, professores(as) que atuam em escolas de Educação Básica e estudantes de licenciatura têm a oportunidade de adquirir novos saberes da docência.

A aprendizagem da docência se refere aos conhecimentos necessários para o exercício da profissão docente, iniciando-se anteriormente ao ingresso em um curso de licenciatura e perdurando por toda a vida, conforme afirma Tancredi (2009, p. 15). Ademais, Egler e Martinez (2021, p. 197) definem, em seu estudo, a aprendizagem da docência como aprendizagens específicas do(a) professor(a) na prática pedagógica, sobre, na e para a docência. A atuação no magistério demanda uma variedade de saberes teóricos e práticos que constituem a formação do(a) professor(a), que deve utilizar diferentes abordagens, estratégias e metodologias para aprimorar a aprendizagem dos seus estudantes.

Com a inserção dos(as) licenciandos(as) nas instituições escolares, a obtenção de aprendizagens da docência torna-se possível ainda no início da graduação. O engajamento dos(as) Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) se caracteriza pelo contato direto e constante com o ambiente escolar, que oportuniza a aquisição de conhecimentos da docência por meio da interação com professores(as) atuantes e alunos, da observação realizada em sala de aula, dos momentos de planejamento e das regências. Assim, o(a) bolsista terá a possibilidade de estabelecer relação entre os conteúdos estudados na universidade e as suas experiências na escola parceira do programa.

Diante das nossas vivências como bolsistas do subprojeto PIBID Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), elaboramos este artigo em formato de relato de experiência. Este estudo justifica-se, na dimensão pessoal, pela imprescindibilidade de refletirmos acerca da nossa participação no PIBID. No âmbito social, constatamos que o desenvolvimento desta pesquisa é relevante para que haja a disseminação das contribuições desse programa de iniciação à docência, colaborando para a valorização da educação. Por fim, academicamente, o relato pode vir a contribuir para o compartilhamento de informações a respeito da aprendizagem da docência.

Em vista do que foi discutido, o problema geral deste estudo consiste em: Como a participação no PIBID Pedagogia da FACEDI contribui para a aprendizagem da docência? Ao

decorrer do estudo, discutiremos sobre nossas experiências decorrentes da participação no PIBID Pedagogia da FACEDI com ênfase na aprendizagem da docência. Para a elaboração deste artigo, foram utilizados os aportes teóricos de Anjos e Silva (2018), Antunes (2024), Cunha (2014), Egler e Martinez (2021), Inforsato e Santos (2011), Menegolla Sant'Anna (2002), Silva *et al*. (2017), Tancredi (2009) e Veiga (2003).

Esta pesquisa, realizada em 2026, caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa. Segundo Antunes *et al*. (2024), o relato de experiência sistematizado é compreendido como um método científico que investiga fenômenos observáveis em ambientes naturais, no qual a subjetividade e a formação de quem pesquisa são integradas ao processo de investigação da realidade de forma sistemática.

O estudo foi desenvolvido no âmbito do subprojeto PIBID Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). As atividades descritas foram realizadas em uma das escolas parceiras do PIBID, situada na rede pública de ensino da cidade de Itapipoca, Ceará. Para a fundamentação deste relato, utilizaram-se dados dos relatórios mensais elaborados pelos(as) Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) durante o período de novembro de 2024 a janeiro de 2026.

O objetivo desta pesquisa é compreender como a participação no PIBID Pedagogia da FACEDI contribui para a aprendizagem da docência. Este estudo possui quatro seções, respectivamente: introdução, desenvolvimento, conclusões e referências bibliográficas. A introdução apresenta as informações iniciais, o desenvolvimento aborda as discussões centrais, a seção de conclusões demonstra os resultados e as referências contém as fontes utilizadas neste relato.

Aprendizagens da docência promovidas pelas atividades do PIBID Pedagogia da FACEDI

Durante nossas vivências práticas no subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI ao longo do período de novembro de 2024 a janeiro de 2026, notamos o impacto expressivo das contribuições da participação no PIBID para a aprendizagem da docência. A docência se caracteriza por sua complexidade devido ao potencial de conter uma ampla pluralidade de conhecimentos que estão vinculados a profissão e a sua formação, assim, a mesma "[...] exige uma dimensão de totalidade, distanciando-se da lógica da especialidade, tão cara a muitas outras profissões, na organização taylorista do mundo do trabalho" (Cunha, 2014, p. 790).

A autora destaca que a docência demanda uma compreensão da totalidade do processo educativo, afastando-se da lógica taylorista de fragmentação e especialização das funções do trabalho. Diferente das profissões organizadas por separação de funções e focadas na

especialização, a docência envolve múltiplas dimensões e é condicionada pelo trabalho em conjunto. Como Bolsistas de Iniciação à Docência, identificamos uma gama de dimensões formativas pertencentes à profissão docente e a relevância da ação coletiva dos sujeitos da comunidade escolar. Desse modo, a busca por eficiência através da especialização tende a desconsiderar a complexidade das relações humanas que envolvem o trabalho educativo.

O exercício da docência requer uma variedade de conhecimentos advindos de estudos teóricos e experiências no campo prático. Ao tornar a docência um ato solitário e suas ações excessivamente específicas, perde-se a possibilidade de desenvolvimento por meio da troca de saberes entre aqueles que atuam diariamente com sujeitos em contextos educativos. Considerando que o(a) professor(a) atua com pessoas e não produtos, a aplicação de uma lógica baseada na máxima eficiência e especialização excessiva dos processos torna-se inadequada neste contexto.

Cunha (2014, p. 796) reforça que a formação de professores(as) não pode ser entendida como um processo singular que individualiza o docente, e que a aprendizagem é um processo que ocorre "[...] quando há uma cultura institucional que as estimulam e as valorizam". Ao participarmos das ações do projeto, percebemos essa característica na instituição em que atuamos como bolsistas. Fomentando momentos de troca de conhecimento e valorização das aprendizagens de maneira coletiva e não mais individual, característica observada nas ações promovidas em uma das escolas parceiras do PIBID Pedagogia em Itapipoca (Ceará).

Ademais, é importante evidenciarmos que, na perspectiva de Cunha (2014, p. 796), a "socialização dessas experiências pressupõe valorizar o trabalho compartilhado, interromper uma tradição cultural de que a responsabilidade pela docência é individual e autônoma" e necessita ser ampla, assumindo particularidades da comunidade. A autora reconhece a essencialidade da socialização de vivências no cenário da educação, sendo essa uma das metas que o projeto se propõe a realizar, as atividades proporcionadas visam o compartilhamento de saberes e experiências.

Os encontros e momentos de socialização que ocorrem na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da UECE, são de suma importância para a aprendizagem dos membros. Cada encontro é desenvolvido com a participação de todos os integrantes, de modo que cada membro participe do processo e se desenvolva por meio das práticas e habilidades trabalhadas em conjunto.

Vale ressaltar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem nos oportunizado a aquisição de um conjunto de aprendizagens relacionadas ao fazer docente, tanto por meio dos encontros realizados na FACEDI quanto na escola parceira.

As experiências formativas decorrentes do engajamento no subprojeto mencionado permitem a obtenção de conhecimentos variados sobre prática docente, relação professor-aluno, metodologias de ensino, planejamento e tecnologias aplicadas à educação.

Discutir a respeito das aprendizagens adquiridas esclarece que a nossa formação como atuais bolsistas e futuros(as) professores(as) torna-se consistente por transcender leituras de obras acadêmicas, visto que podemos observar o trabalho cotidiano dos(as) professores(as) na escola e que essa oportunidade nos impulsiona a sermos melhores e a buscarmos melhorias contínuas para as nossas práticas.

> A importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação a docência aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando colocar a teórica aprendida na universidade em prática vivenciando a dinâmica escolar, esta experiência proporciona aos bolsistas a busca por soluções encontradas no cotidiano escolar da rede pública. (Silva *et al.,* 2017, p. 6).

Com efeito, Silva *et al*. (2017) discorre a respeito das contribuições da inserção dos(as) bolsistas no âmbito escolar. Há também o relato das experiências dos integrantes do Programa Institucional (PIBID). Por meio do Programa Institucional, foi possível compreender aspectos da realidade docente e relacioná-los com a teoria estudada na universidade. A participação no programa resulta no entendimento mais aprofundado das práticas profissionais dos(as) professores(as). Em cada etapa do PIBID, vivenciamos o modo como todo o processo de ensino é desenvolvido e posto em prática.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos(as) bolsistas, destaca-se a participação em planejamentos coletivos e no planejamento individual dos(as) professores(as), momento decisivo para a construção significativa do plano a ser executado em sala de aula. Observamos o caráter coletivo que a docência assume, onde o conhecimento se constrói a partir das interações entre docentes em exercício e futuros(as) docentes. Esse momento de compartilhamento de saberes é essencial para o desenvolvimento da identidade profissional dos(as) estudantes de licenciatura.

A partir do que é construído nesse momento, amplia-se nossa compreensão acerca de como abordar e elaborar os planos de aula, assim como sobre a maneira pela qual essa ação deve ser realizada de forma efetiva. Considerando que cada sujeito possui suas peculiaridades, é de extrema relevância que o(a) docente esteja ciente sobre elas para a atuação em sala de aula. A participação nos momentos de planejamento junto aos professores(as) possibilita uma melhor compreensão da articulação entre os conteúdos curriculares, os objetivos de aprendizagem e a realidade dos estudantes.

Com base nas regências na escola parceira do PIBID Pedagogia, constatamos que, ao atuarmos em sala de aula, pudemos desenvolver estratégias de mediação do processo de ensino-aprendizagem que favoreceram o engajamento dos(as) alunos(as), ajustando nossa abordagem conforme as necessidades específicas das turmas dos anos iniciais. Durante as observações, notamos como os(as) professores(as) conduzem a sala de aula e a sua interação com as crianças. Faz-se necessário refletir sobre a importância do planejamento aliado ao afeto na relação com os(as) alunos(as), como salienta Veiga (2003, p. 22): "Ensinar como um ato afetivo se expressa por meio dos elos da afetividade, que favorecem uma troca entre o professor e os alunos.".

O PIBID Pedagogia permite que os participantes desenvolvam, pautando-se em suas observações e regências, métodos de ensino e também tenham a oportunidade de colocá-los em prática ao longo das aulas mediadas com o auxílio e a supervisão dos(as) professores(as). "[...] o PIBID é uma maneira de encarar os primeiros contatos com a docência buscando cada dia um aprendizado novo, assim possibilitando uma melhor formação acadêmica [...]" (Silva *et al*., 2017, p. 7). Este programa viabiliza aos licenciandos(as) uma aproximação inicial da instituição escolar e dos sujeitos que a compõem.

Sob essa ótica, a participação nas atividades promovidas pelo PIBID Pedagogia da FACEDI contribui para que os(as) Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) constituam aprendizagens associadas ao ato de ser professor(a) em termos teóricos e práticos. Para Tancredi (2009), aprender e refletir sobre a docência quando o processo de preparação formal está se iniciando é fundamental para que futuros(as) docentes se beneficiem com o apoio de professores(as) experientes. A supervisão realizada por esses(as) profissionais e viabilizada pelo programa favorece a aprendizagem da docência e a constituição da identidade inicial dos(as) estudantes de licenciatura.

As contribuições do PIBID Pedagogia para a aprendizagem da docência

O(a) professor(a) iniciante não ingressa na instituição escolar possuindo todos os conhecimentos e habilidades necessárias para exercer a profissão com total excelência, tendo em vista que a formação docente é contínua e inacabada. Todavia, o contato prévio com o espaço escolar possibilita a aprendizagem da docência, embora não garanta a apropriação de todos os saberes existentes. O PIBID Pedagogia, à vista disso, se manifesta como um importante incentivador da formação inicial docente.

A aprendizagem da docência inclui conhecimentos sobre a utilização de recursos tecnológicos como uma estratégia para aperfeiçoar a prática pedagógica dos(as) professores(as). Tais meios não podem ser limitados às suas desvantagens no cenário

educacional. O(a) professor(a) precisa buscar adaptar sua forma de ensino incluindo a utilização de meios tecnológicos que de fato contribuam para a aprendizagem dos(as) alunos(as).

> O uso de tecnologias possibilita a construção de soluções produtivas para inovar e qualificar os processos educativos. […] De tal modo, a mediação pedagógica proporcionada pelo uso das tecnologias projeta a qualificação da ação docente voltada para a construção de interfaces que impulsionem o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos envolvidos. (Anjos; Silva, 2018, p. 23).

Anjos e Silva (2018) defendem o uso das tecnologias para a qualificação de processos educativos, ou seja, o(a) professor(a) deve ser responsável por, em certa medida, trazer essas inovações para dentro das salas de aula de modo que o(a) ajude a aprimorar suas metodologias de ensino. As tecnologias e os avanços não regrediram, portanto, é indispensável adaptar-se e fazer desses avanços pontos positivos no contexto educacional. O ato de navegar na *Internet* para buscar informações exige certa formação e oferece possibilidades mais complexas.

Anjos e Silva (2018, p. 25) também afirmam que "a apropriação que o professor fará da tecnologia e a possibilidade de utilizar diferentes possibilidades e linguagens que estimulem os alunos dependerá, por isso, de seu nível de competência midiática ou tecnológica". Torna-se necessário que o(a) docente aprenda a utilizar tecnologias atuais e desenvolva competências nessa circunstância. Em nossas regências, houve a possibilidade de utilizarmos meios tecnológicos em prol dos processos de ensino e de aprendizagem, como *notebooks* e equipamentos de som. Destarte, aprendemos a aplicar esses recursos tecnológicos em sala de aula com o propósito de potencializar a formação dos(as) discentes.

Além disso, o exercício da docência também demanda conhecimentos sobre o planejamento, que é de suma importância para o processo referente ao trabalho do(a) professor(a) na prática. Para cada ação, é necessário um planejamento. Assim, para a aplicação de conteúdos em sala de aula não é diferente. O(a) profissional deve planejar suas ações para realizá-las com êxito, tendo uma noção de como serão realizadas anteriormente. Nesse momento, surgem as considerações do(a) professor(a) para com a realidade dos(as) alunos(as), seus desafios e suas potencialidades.

Com efeito, Inforsato e Santos (2011, p. 87) enfatizam que "os planos decorrentes do planejamento são guias valiosos de orientação para professores e alunos terem propósito e direcionamento naquilo que fazem, para que não haja desperdício de energia e de tempo [...]". Percebe-se, com isso, que o momento de planejamento promove a elaboração de planos que serão essenciais para orientar o(a) professor(a) em sala de aula.

> Ao planejarmos, devemos partir da nossa realidade escolar, dos nossos professores e dos nossos alunos. Usando estilos, esquemas e formas simples; evitando-se todos os enfeites e vedetismos, que envolvam processos sistémicos, ás vezes desprovidos de qualquer conteúdo. (Menegolla; Sant'Anna, 2002, p. 65).

Conforme discutido pelos autores, o planejamento é responsável pela organização e humanização das práticas pedagógicas, sendo capaz de tornar o processo educativo mais consciente e crítico. O ato de planejar exige um compromisso contínuo do(a) docente, que deve manter-se em constante busca por novos conhecimentos, metodologias e técnicas que contribuam tanto para a sua atuação quanto para a melhoria dos resultados educacionais.

Também foi possível observar mais de perto o cotidiano pedagógico em sala de aula ao realizarmos as regências nas turmas da escola. Ao executarmos o planejamento, habituamo-nos aos detalhes do que significa ser professor(a), como observar a sala, utilizar os meios disponíveis para a execução das atividades, através de práticas habituais como o uso do quadro, pincéis, atividades impressas, escritas, jogos didáticos e outros recursos que o(a) docente emprega em sala de aula para estruturá-la.

Participando do PIBID Pedagogia da FACEDI não nos foram oportunizadas somente aprendizagens práticas na escola parceira do programa, mas também aprendizagens teóricas na Instituição de Ensino Superior (IES). Em determinados encontros, pudemos analisar obras acadêmicas referentes ao campo da educação, identificando teorias fundamentais para a compreensão da profissão docente. Dessa maneira, a articulação entre as teorias analisadas e as vivências práticas proporciona a aprendizagem da docência.

Conclusões

A análise das vivências no subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI/UECE, compreendendo o período de novembro de 2024 a janeiro de 2026, permite concluir de forma categórica que o programa se consolida como um pilar fundamental na constituição da identidade docente dos(as) licenciandos(as). Observamos que o PIBID atua como um elo necessário entre o "saber acadêmico" e o "fazer pedagógico".

A articulação entre a teoria estudada na universidade e a prática cotidiana vivenciada na escola possibilitou a compreensão de que a docência é uma atividade complexa. Esta experiência exigiu dos(as) bolsistas uma visão de totalidade sobre o fenômeno educativo, distanciando-os de visões fragmentadas ou técnicas do trabalho docente.

A aprendizagem da docência não ocorre de forma isolada, mas sim processual e coletiva. No contexto da escola, a participação ativa nos momentos de planejamento, a realização de observações e o desenvolvimento de regências nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino

Fundamental evidenciaram que o ato de ensinar não é uma responsabilidade individual, mas um exercício contínuo de socialização, escuta e troca de saberes.

A atuação nesta instituição nos permite maior contato com os(as) estudantes, os(as) professores(as) e a comunidade escolar, bem como a constituição de aprendizagens relacionadas ao planejamento, à elaboração de planos de aula, aplicação de recursos tecnológicos em sala de aula de maneira benéfica, metodologias, afetividade e relação entre professor(a) e aluno(a).

Ficou claro que o planejamento, para além de ser uma exigência burocrática ou um formalismo institucional, constitui-se como um guia de orientação essencial que humaniza a prática e evita o desperdício de tempo e de energia. Conforme apontam os fundamentos teóricos que nortearam o estudo, o planejamento é o momento em que a intencionalidade do(a) professor(a) se materializa. Essa etapa de preparação rigorosa permitiu aos bolsistas a realização da sondagem diagnóstica necessária para adequar os conteúdos científicos à realidade sociocultural e às necessidades cognitivas específicas dos(as) alunos(as).

Ademais, nossas experiências salientaram a importância da afetividade para a relação professor-aluno e da mediação tecnológica na educação contemporânea. A percepção de que ensinar é, essencialmente, um ato afetivo, mostrou-se intrínseca ao bom andamento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente na fase do desenvolvimento infantil, onde o vínculo emocional com o(a) educador(a) atua como potente catalisador do interesse pelo conhecimento. Paralelamente, a inserção das tecnologias digitais foi compreendida como uma estratégia de qualificação da ação docente. Esse cenário demanda do(a) futuro(a) professor(a) uma postura constante de pesquisador(a), fomentando a adaptação às novas linguagens midiáticas para impulsionar o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes em um mundo cada vez mais tecnológico.

Os resultados deste relato de experiência, produzido no ano de 2026, demonstram que a participação no PIBID Pedagogia da FACEDI contribui para a aprendizagem da docência ao viabilizar a articulação entre teoria e prática, visto que o(a) Bolsista de Iniciação à Docência (BID) tem a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e de aproximar-se da realidade da escola de Educação Básica enquanto está em processo de formação inicial na universidade. Consequentemente, o(a) licenciando(a) pode observar a dinâmica escolar, os desafios que emergem na escola e as práticas pedagógicas dos(as) docentes.

Referências Bibliográficas

ANJOS, Adriana Santos dos; SILVA, Girlene Santos. O uso das tecnologias na educação: desafios e perspectivas. *In*: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 5., 2018, Olinda. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/49341. Acesso em: 19 fev. 2026.

ANJOS, Alexandre Martins; SILVA, Glaucia Eunice Gonçalves. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Educação**. Cuiabá: Secretaria de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Mato Grosso, 2018.

ANTUNES, Jeferson; TORRES, Cicero Magérbio Gomes; ALVES, Francione Charapa; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. Como escrever um relato de experiência de forma sistematizada? Contribuições metodológicas. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, e12527, 2024. DOI: https://doi.org/10.47149/pemo.v6.e12517. ISSN: 2675-519X. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo. Acesso em: 11 fev. 2026.

CUNHA, Maria Isabel da. Aprendizagem da docência em espaços institucionais: é possível fazer avançar o campo da formação de professores? **Avaliação**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 789-802, nov. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-40772014000300013. Acesso em: 12 fev. 2026.

EGLER, Valdívia de Lima Pires; MARTINEZ, Albertina Mitjans. Aprendizagem da docência: concepções e pesquisas. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade**, [S. l.], v. 25, n. 48, p. 173–203, 2021. DOI: 10.26694/rles.v25i48.2501. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2501. Acesso em: 12 fev. 2026.

INFORSATO, Edson do Carmo; SANTOS, Robson Alves dos. **A preparação das aulas**. Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 9, p. 86-99, 2011.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 12. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda, 2002.

SILVA, Sandro; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIAGO, Edson Romário Monteiro. A importância do PIBID para a formação docente. **Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura**, Santo Ângelo, RS, v. 3. ISSN: 2447-8865, ago. 2017. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/2018/02/01/a-importancia-do-pibid/. Acesso em: 4 abr. 2025.

TANCREDI, Regina Puccinelli. **Aprendizagem da docência e profissionalização**: elementos de uma reflexão. São Carlos: EdUFSCar, 2009. 62 p. (Coleção UAB-UFSCar).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.